

Funceb participa de Audiência Pública que pauta melhoras para as Filarmônicas da Bahia

Notícias

Postado em: 29/05/2019 14:20

Reunião aconteceu na terça-feira (28), na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Foto: Divulgação ALBA

Na manhã desta terça-feira (28), a Funceb/SecultBa esteve na Audiência Pública proposta pela deputada estadual Fabíola Mansur (PSB), reunindo 42 Filarmônicas, mais as bandas da Escola Técnica Órfãos de São Joaquim e da Escola da Polícia Militar. Na pauta, caminhos de fortalecimento do setor e construção de políticas públicas que beneficiem estes organismos que atuam na Memória, na História, na Educação, na Segurança Pública e na Educação nos municípios.

Atenção: até sexta feira (31), será divulgado resultado da Chamada Pública para Filarmônicas e Grupos Culturais. Diversas representações compuseram a mesa, dentre elas a diretora geral da Funceb, Renata Dias, junto à deputada, ao deputado Rosemberg Pinto, e ao Maestro Fred Dantas.

O Maestro é o mobilizador principal, hoje, do movimento Filarmônicas Unidas da Bahia (FUB), que reúne mais de 30 Filarmônicas de todo o estado e que, diante de um cenário de fragilidade e de muitas demandas estruturais, vem pautando estas demandas junto ao Governo do Estado, por meio da Funceb, e ao âmbito parlamentar. Na audiência também esteve presente instituições como a Ufba, o IGHB, da Neojibá, da Federação Baiana das Filarmônicas (Febaf), dentre outras. "Estamos em busca de equilíbrio com o Governo pois as Filarmônicas oferecem um serviço social fundamental à sociedade, nos municípios", disse Dantas.

Foto: Jamile Menezes

Auditório lotado, com mais de cem pessoas interessadas na temática, a Audiência contou teve como resultado diversos encaminhamentos que estarão na pauta de uma Frente em Prol das Filarmônicas, que buscará recursos e articulações governamentais e parlamentares, além da sociedade civil, para desenvolver ações como a patrimonialização das entidades, participação das Filarmônicas no projeto Escolas Culturais, a criação de um Pacto pelas Filarmônicas, buscar fortalecer a pauta dos de 1,5% do orçamento para a Cultura, a busca por um edital específico para Filarmônicas, como serão encaminhadas as demandas sobre a Casa das Filarmônicas. Com a presença do Conselho de Cultura, fixou-se também o apoio técnico aos que não tem da documentação para que possam estar regularizados, além de um espaço para as Filarmônicas na Rádio Educadora e na TVE, dentre muitos outros encaminhamentos obtidos na audiência e que foram compilados pela deputada Fabíola, à frente dos trabalhos.

Após apresentar o histórico de ações voltadas para as Filarmônicas ao longo dos anos, a diretora da Funceb, Renata Dias, falou de uma articulação que será feita muito em breve para o setor, capitaneada pela Fundação. "Quando falamos de Filarmônicas, falamos de Cultura, de segurança,

de educação. Vimos construindo uma relação em que possamos ter a capacidade de articular uma saída transversal e é isso que fazemos hoje. Fazer um edital setorial para Filarmônicas. Traçar perspectivas mais aderente ao campo. Um processo seletivo online talvez não chegue ao setor. Formação falada em São Félix . Temos dialogado, Secretaria de Cultura, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, a Secretaria de Educação e a de Segurança Pública, para que possamos pactuar uma conversa conjunta com foco em Filarmônicas, entendendo que estes organismos abrigam valores com alta aderência nestes três campos que, em muitos momentos, os trabalhos se complementam, com o mesmo propósito que é a transformação social por meio da arte.

Foto: Jamile Menezes

O deputado, líder do Governo na Assembleia, Rosermborg Pinto (PT) falou ainda de uma ação mais ampla. "A nível de governo, é necessário desconcentrar os aportes a organizamos como bandas e filarmônicas. Hoje rompemos com a imagem de que Filarmônica servia apenas à imagem dos prefeitos e governadores,mas ainda fazemos algo pequeno. Para além do que a Funceb já faz, precisamos criar uma política estadual envolvendo municípios, capitaneado pela Secult. Uma atuação pra garantir melhor distribuição numa política para as Filarmônicas, não só o fomento, mas uma política que consolide a formação destas instituições seculares" disse.

Fotos: Jamile Menezes